

Seminário



Desafios e oportunidades para ampliar a escala da restauração florestal no Extremo Sul da Bahia

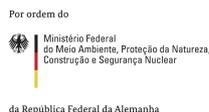
8 e 9 de junho de 2022

Pousada Recanto do Prado (BA)

Execução:



Apoio:



KFW



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## Programação Preliminar

### 1º DIA (08/06/22)

|       |   |
|-------|---|
| 13h30 | Credenciamento dos participantes  |
| 14h   | Mesa de abertura: <ul style="list-style-type: none"><li>• Secretário de Meio Ambiente de Prado – <b>Beline Silveira Passos</b></li><li>• Ministério do Meio Ambiente – <b>Otávio Ferrarini</b></li><li>• KfW – <b>Florian Arneth</b></li><li>• Funbio – <b>Rodolfo Marçal</b></li><li>• Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) – <b>Mara Santos</b></li><li>• Natureza Bela – <b>Marcos Lemos</b></li><li>• CICLOS – <b>Beto Mesquita</b></li></ul>  |
| 14h20 | Objetivos do encontro, programação e orientações gerais   |
| 14h30 | Conferência de abertura:<br>Desenvolvimento baseado nas florestas: Tendências e desafios para a região na Década da Restauração da ONU - <b>Ricardo Rodrigues</b>   |
| 15h   | Café com prosa  |
| 15h15 | Apresentação de projetos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica – <b>Rodolfo Marçal</b> (FUNBIO)</li><li>- Reconectando Florestas: Corredor Pau Brasil – Monte Pascoal – <b>Wallyson Rodrigues</b> (Natureza Bela)</li><li>- Reconectando Florestas: Corredor Monte Pascoal – Descobrimento – <b>Dilson Andrade</b> (CICLOS)</li><li>- Corredor RPPN Veracel – Pau Brasil – <b>Danilo Sette</b> (MDPS)</li></ul> Palestras de 15' cada sobre os objetivos, metas, desafios e oportunidades dos projetos,<br>Debate em plenária: respostas esclarecedoras em blocos |
| 17h   | Fotografia dos participantes / Coquetel de confraternização   |
| 19h   | Fim dos trabalhos   |

### 2º DIA (09/06/22)

|       |  |
|-------|--|
| 08h30 | Recordar o dia anterior  |
| 08h45 | Outras iniciativas e ações pela restauração florestal no território – Sessão 1 <ul style="list-style-type: none"><li>- Programa Arboretum – <b>Renata Barros</b></li><li>- Fundo Ambiental Sul Baiano – <b>Raony Palicer</b> (FASB)</li><li>- Flagship de Restauração Florestal – <b>Ludmila Pugliese</b> (Conservação Internacional)</li></ul> Palestras de 15' cada sobre os objetivos, resultados, desafios e oportunidades dos projetos,<br>+ 15' para perguntas e respostas |
| 10h   | Café com prosa   |

|       |  |
|-------|--|
| 10h15 | <p>Outras iniciativas e ações pela restauração florestal no território – Sessão 2</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Symbiosis – <b>Bruno Mariani</b> (a confirmar)</li> <li>- Corredores de Biodiversidade: Caminhos para a construção de paisagens sustentáveis – <b>Diomar Biasutti</b> (Suzano)</li> <li>- A experiência Pataxó com restauração – <b>Alvair José da Silva – ACIPAC Cassiana, Itucuri Santos Santana – Cooplanje e Marivaldo Braz Brito – ACIPAM Meio da Mata</b></li> </ul> <p>Palestras de 15' cada sobre os objetivos, resultados, desafios e oportunidades dos projetos,<br/>+ 15 ' para perguntas e respostas</p>  |
| 11h45 | Apresentação dos temas, dinâmica e objetivos dos grupos de trabalho.   |
| 12h00 | Almoço   |
| 14h00 | <p>Grupos de trabalho, na qual cada grupo debaterá e compilará pontos/questões críticas sobre seu tema, com propostas de soluções para os gargalos identificados.</p> <p>Perguntas orientadoras:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- O que falta para ampliar a escala da restauração florestal no território, sair de centenas de hectares para dezenas de milhares de hectares?</li> <li>2- Quais são os principais gargalos/problemas que afetam os agentes da restauração florestal (coletores de sementes; produtores de mudas; empresas e grupos prestadores de serviços) e o que fazer para resolvê-los no curto, médio e longo prazos?</li> <li>3- Como deve ser uma Comunidade de Aprendizagem, Intercâmbio e Colaboração em Restauração Florestal na região? Quais são os passos para criá-la e mantê-la?</li> </ol> |
|       | GT 1: Experiências exitosas e desafios da aplicação das diferentes técnicas de restauração ecológica.  |
|       | GT 2: Promoção da capacitação de agentes de restauração ecológica e formação de comunidade de aprendizagem no extremo sul da Bahia   |
|       | GT 3: Debate sobre a lente climática na elaboração dos Planos Municipais da Mata Atlântica   |
| 15h30 | Café com prosa   |
| 15h45 | Plenária dos grupos de trabalho  |
| 16h30 | Avaliação do encontro / próximos passos / Encerramento dos trabalhos   |